

## **Reunião na Assembleia da República:**

ANAon e Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

### **Assunto:**

Revisão do RJO (Regime Jurídico dos Jogos e Apostas Online) no âmbito do OE2019

De acordo com o estudo mais recente (de Julho 2018) realizado pelo SRIJ e Universidade Nova de Lisboa, e onde a ANAon também colaborou:

**Mais de 50% do dinheiro é apostado em sites offshore.**

O RJO em si deve visar dois objetivos:

- Captação de imposto;
- Absorção de apostadores no mercado regulado, protegendo-os.

Maximizar a absorção de apostadores consegue-se com **melhores prémios**. O estudo indica que:

**Mais de 85% dos apostadores valorizam os melhores prémios, e por isso apostam offshore.**

Melhores prémios são melhores odds, ou cotas. Algo que os operadores nacionais reduziram em relação aos internacionais justificando-o com a taxa de imposto no volume.

### **1. Porque é que não resulta apenas a descida da taxa de imposto, mantendo a base de incidência no volume?**

Dados:

- Internacionalmente as casas de apostas praticam margens de até 8% – valor obtido pela diferença entre o somatório do inverso das odds e 100%;
- Um estudo da Copenhagen Economics indica que o mercado funciona bem com taxa e imposto até 20% da receita bruta da casa (ou seja 20% da margem) – ver Anexo.

Com estes dados podemos concluir que o mercado só funcionaria bem, possibilitando odds iguais às casas internacionais, se o imposto fosse no máximo de 20% de 8%, ou seja, 1.6% do volume de apostas.

**Imposto máximo de 1.6% sobre o Volume, para manter prémios iguais aos das casas offshore.**

Com essa taxa de imposto máximo poderia dar para igualar os prémios (odds) entre o mercado regulado e o mercado “offshore”.

Esta alternativa poderia trazer apostadores para a legalidade por permitir melhores prémios, no entanto não é uma solução viável para a resolução do processo de State Aid (levantado contra Portugal, na Comissão Europeia).

A única forma de resolver ambos os problemas (processo de State Aid, e tornar o mercado português de jogo online funcional), é alterar a base do imposto para ser uma % sobre o GGR (receita bruta = apostas menos prémios).

**IEJO sobre o Volume não resolve o problema do State Aid.**

Além de que apenas baixar a taxa, mantendo a base de incidência no volume, não é solução para as bolsas de apostas (modelo de negócio assente nas comissões cobradas pelo uso da plataforma aos apostadores), isso nunca iria trazer para a esfera legal este tipo de jogadores de apostas cruzadas.

**Com IEJO sobre o volume nunca iríamos poder regular as bolsas de apostas, mantendo todos esses jogadores no ilegal.**

A alternativa que defendemos, e vai de encontro ao que os restantes países da União estão a fazer, é taxar sobre a receita bruta (volume de apostas menos prémios pagos), conhecido como GGR (Gross Gambling Revenue).

De acordo com um estudo da Copenhagen Economics (ver Anexo), o valor ideal de imposto é de 15% a 20% do GGR, para maximizar tanto o valor ganho em imposto como a taxa de absorção do mercado regulado.

**IEJO ideal para maximizar captação de imposto e a absorção de jogadores é entre 15% a 20% do GGR.**

Ao igualar as taxas entre todos os produtos, % do GGR (receita bruta) também se resolve o processo de State Aid contra Portugal na Comissão Europeia – por diferente taxação de produtos comparáveis.

## **2. Como maximizar o imposto?**

Aumentar a receita de IEJO consegue-se através de:

- Aumento de apostadores no mercado regulado;
- Atração de operadores de jogo (com efeitos secundários na economia, pelos investimentos em publicidade, patrocínios e emprego gerado).

Se não for mudada a lei e entrarem mais operadores, a captação de imposto vai reduzir já que atualmente a taxa é progressiva. Para o mesmo operador, cada jogador a menos faz reduzir a

captação de imposto dos jogadores que ficam. A soma do bolo para o estado dá menos valor de imposto. E estes novos operadores não terão grande capacidade para investimento em publicidade com este imposto atual.

No entanto, se o imposto for sobre o GGR, cada operador adicional é certo que resultará em mais jogadores no mercado regulado e mais imposto para o estado (quer de IEJO quer de IVA de publicidade, etc.).

**O caminho é trazer jogadores do offshore para o mercado regulado.**

**3. Alterar a base de incidência do IEJO resultará em mais ou menos imposto recolhido?**

A maior dúvida em relação ao potencial do mercado de jogo online em Portugal advém do facto do mercado offshore ser completamente desconhecido.

Para podermos estimar o valor do mercado, recorreremos aos valores do mercado regulado na Dinamarca (origem dos dados identificadas no Anexo), devidamente ajustados em relação à percentagem do PIB (Produto Interno Bruto) Portugal vs Dinamarca:

- PIB Portugal 2017 = 193 072 M€
- PIB Dinamarca 2017 = 288 980 M€
- PIB Portugal é aproximadamente **67%** da Dinamarca

Podemos fazer uma simulação do valor que Portugal recolheria caso mudasse a base de incidência do IEJO, vendo assim o seu mercado regulado crescer para o tamanho do Dinamarquês (ajustado ao PIB).

	GGR 2017	IEJO			
		Real: <b>8 a 16% Volume</b>	Cenário 1: <b>15% GGR</b>	Cenário 2: <b>20% GGR</b>	Cenário 3: <b>25% GGR</b>
PT	112,6 M€	<b>54,2 M€</b>			
PT com mercado funcional	(501 * 67%) 335,7 M€		<b>50,3 M€</b>	<b>67,1 M€</b>	<b>83,9 M€ *</b>

*\* Aqui com 25% do GGR já ultrapassamos o ponto óptimo, portanto é de esperar que o mercado regulado não conseguisse chegar ao valor de 335,7 M€ de GGR anual.*

**Com o IEJO a 20% do GGR, Portugal teria ganho mais 12,9 M€ em imposto com o jogo online em 2017. Um aumento de 24%!**

ANEXO

Dados de estatísticas divulgadas pelos operadores de Portugal e da Dinamarca:

	Taxação (mercado online)	Receita Bruta (1 ano)	Imposto (1 ano)
<b>Portugal</b>	Apostas desportivas: <b>8% a 16% do Volume</b>	(31.4+25.4+29.3+36.5)	(11.0+13.4+14.3+15.5)
	Póquer e Casino: <b>15 a 30% da Receita Bruta</b>	<b>122.6 M €</b>	<b>54.2 M €</b>
<b>Dinamarca</b>	Apostas e Póquer e Casino: <b>20% da Receita Bruta</b>	(2168+1563= 3731 M DKK)	(*20%)
		<b>501 M €</b>	<b>100.2 M €</b>

Fig. 1) Jogos e Apostas Online, Evolução 1ºT 2017 - 4ºT 2017 (M €)

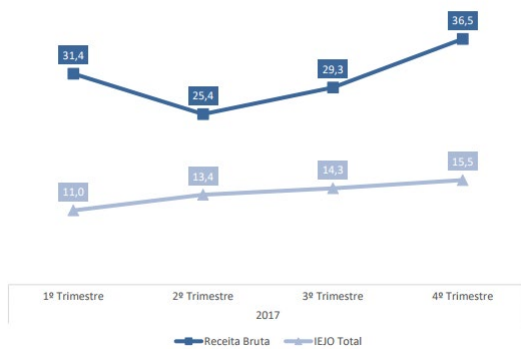


Table 1. Quarterly GGR for the four focus markets since first quarter of 2014 (million kroner)

	Q1	Q2	Q3	Q4	Year
<b>2014 Combined</b>	1150	1181	1218	1177	4726
Betting	437	441	494	420	1791
Online casinos	252	248	267	290	1058
Land-based casinos	75	88	83	85	330
Gaming machines	386	404	374	382	1547
<b>2015 Combined</b>	1170	1336	1332	1366	5204
Betting	416	487	548	548	1999
Online casinos	303	337	319	349	1308
Land-based casinos	74	99	89	87	349
Gaming machines	377	413	376	382	1548
<b>2016 Combined</b>	1416	1406	1369	1424	5615
Betting	565	523	529	550	2168
Online casinos	376	395	382	410	1563
Land-based casinos	96	97	93	94	379
Gaming machines	379	391	365	370	1504
<b>2017 Combined</b>	1397	1463	1497	-	-
Betting	519	522	577	-	-
Online casinos	415	458	456	-	-
Land-based casinos	93	95	95	-	-
Gaming machines	370	388	369	-	-

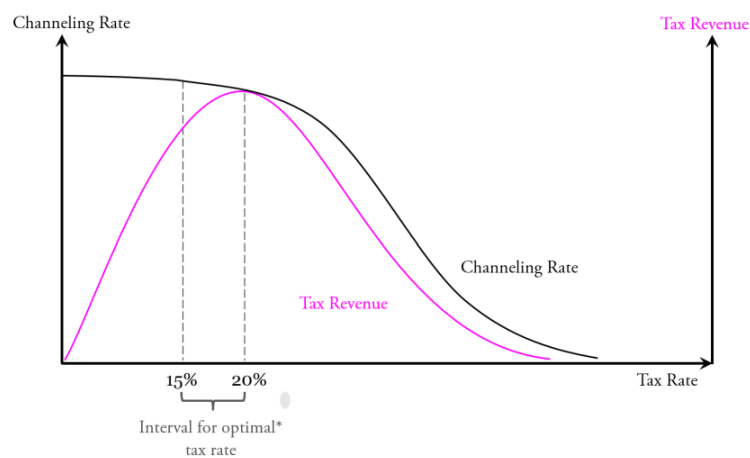
Source: Tax returns submitted to the Danish Tax Authority by licence holders, and the Danish Gambling Authority's own calculations.

Source DK: [https://spillemyndigheden.dk/sites/default/files/filer-til-download/statistics\\_q3\\_2017.pdf](https://spillemyndigheden.dk/sites/default/files/filer-til-download/statistics_q3_2017.pdf)

Source PT: [http://www.srij.turismodeportugal.pt/fotos/editor2/estatisticas/Relatorio\\_4\\_trimestre\\_2017\\_Jogo\\_Online\\_20170214\\_PT.PDF](http://www.srij.turismodeportugal.pt/fotos/editor2/estatisticas/Relatorio_4_trimestre_2017_Jogo_Online_20170214_PT.PDF)

Estudo revela que o imposto ótimo (para captar jogadores, e para captar imposto) é entre 15% e 20% da receita bruta (GGR).

**Figure 1 A tax-rate of 15 to 20 percent gives a high channeling rate and favorable tax revenues**



Source: Copenhagen Economics.

Source: <https://www.copenhageneconomics.com/dyn/resources/Publication/publicationPDF/8/368/1478078895/copenhagen-economics-2016-licensing-system-for-online-gambling.pdf>